



Resumo de Kit Svetlana

Kit contendo as obras "O Fim do Homem Soviético", "A Guerra Não tem Rosto de Mulher", "Vozes de Tchernóbil" O Fim do Homem Soviético: O povo russo assistiu com espanto à queda do Império Soviético.

A política de abertura do governo Gorbachóv impôs uma mudança drástica da estrutura social, do cotidiano e, sobretudo, da direção ideológica da população. Em O fim do homem soviético, Svetlana Aleksiévitich examina a vida das pessoas afetadas por essa transformação.

Em cada personagem está um pouco da história russa a mãe cuja filha morreu em um atentado; a antiga funcionária do Partido Comunista que coleciona carteiras abandonadas de exfiliaados; o velho militante que passou dez anos em um campo de trabalhos forçados.

O livro traz um painel fantástico de russos de todas as idades que se movem entre a possibilidade de uma vida diferente e a derrocada da sociedade que conhecem; A Guerra Não Tem Rosto de Mulher A história das guerras costuma ser contada sob o ponto de vista masculino: soldados e generais, algozes e libertadores.

Trata-se, porém, de um equívoco e de uma injustiça. Se em muitos conflitos as mulheres ficaram na retaguarda, em outros estiveram na linha de frente. É esse capítulo de bravura feminina que Svetlana Aleksiévitich reconstrói neste livro absolutamente apaixonante e forte.

Quase um milhão de mulheres lutaram no Exército Vermelho durante a Segunda Guerra Mundial, mas a sua história nunca foi contada. Svetlana Aleksiévitich deixa que as vozes dessas mulheres ressoem de forma angustiante e arrebatadora, em memórias que evocam frio, fome, violência sexual e a sombra onipresente da morte; Vozes de Tchernóbil Em 26 de abril de 1986, uma explosão seguida de incêndio na usina nuclear de Tchernóbil, na Ucrânia então parte da finada União Soviética , provocou uma catástrofe sem precedentes em toda a era nuclear: uma quantidade imensa de partículas radioativas foi lançada na atmosfera da URSS e em boa parte da Europa.

Em poucos dias, a cidade de Prípiat, fundada em 1970, teve que ser evacuada. Pessoas, animais e plantas, expostos à radiação liberada pelo vazamento da usina, padeceram imediatamente ou nas semanas seguintes.

Tão grave quanto o acontecimento foi a postura dos governantes e gestores soviéticos (que nem desconfiavam estar às vésperas da queda do regime, ocorrida poucos anos depois). Esquivavam-se da verdade e expunham trabalhadores, cientistas e soldados à morte durante os serviços de reparo na usina.

Pessoas comuns, que mantinham a fé no grande império comunista, recebiam poucas informações, numa luta inglória, em que pás eram usadas para combater o átomo. A morte chegava em poucos dias.

Com sorte, podia-se ser sepultado como um patriota em jazigos lacrados. É por meio das múltiplas vozes de viúvas, trabalhadores afetados, cientistas ainda debilitados pela experiência, soldados, gente do povo que Svetlana Aleksievitch constrói esse livro arrebatador, a um só tempo, relato e testemunho de uma tragédia quase indizível.

Cenas terríveis, acontecimentos dramáticos, episódios patéticos, tudo na história de Tchernóbil aparece com a força das melhores reportagens jornalísticas e a potência dos maiores romances literários.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)